



CENÁRIO DA AVIAÇÃO DOMÉSTICA E INTERNACIONAL

Segundo dados da IATA, em julho de 2024, a demanda global total (considerando voos domésticos e internacionais) de passageiros, medida em quilômetros-passageiro pagos (RPK), cresceu 8,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto a oferta de assentos (ASK) aumentou 7,4%.

- **Demanda global por voos internacionais:** Crescimento de 10,1%.
- **Demanda global por voos domésticos:** Crescimento de 4,8%.

Adicionalmente, o relatório da IATA aponta que, as companhias aéreas latino-americanas registraram um aumento de 7,5% na demanda total, considerando voos domésticos e internacionais, e um crescimento de 8,4% na oferta de assentos (ASK).

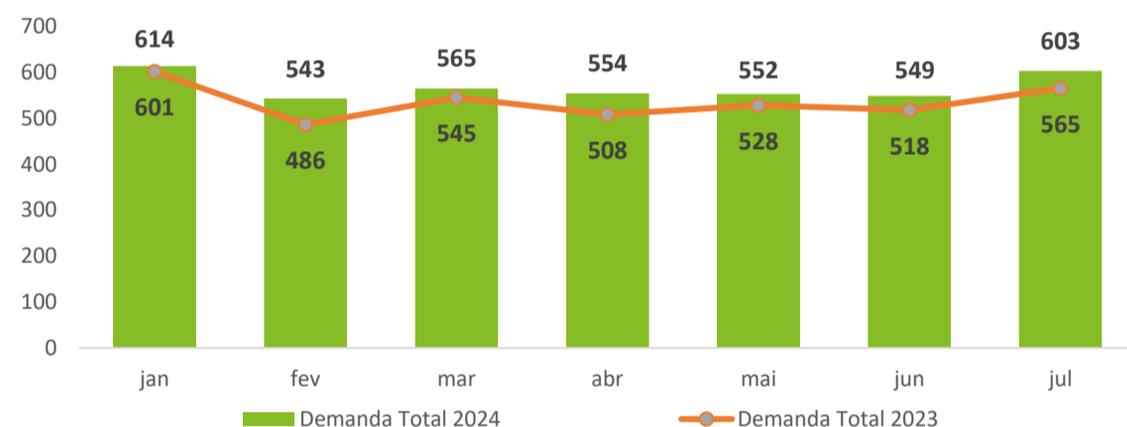
Neste período o mercado doméstico brasileiro se destacou, liderando com um crescimento de 8,9% na demanda local de passageiros, comparado ao mesmo mês do ano anterior, além de um crescimento acumulado de 4,1% no ano. ([IATA](#))

De acordo com os dados da S&P Global, o avanço do setor de aviação global impulsionou a demanda internacional de QAV que registrou evolução de 12,3%. ([S&P](#))

DEMANDA DE QUEROSENE DE AVIAÇÃO

Demanda de QAV no Brasil de janeiro a junho de 2024 em Mil m³

Elaborado pelo IBP com dados ANP, estimativa não vinculante

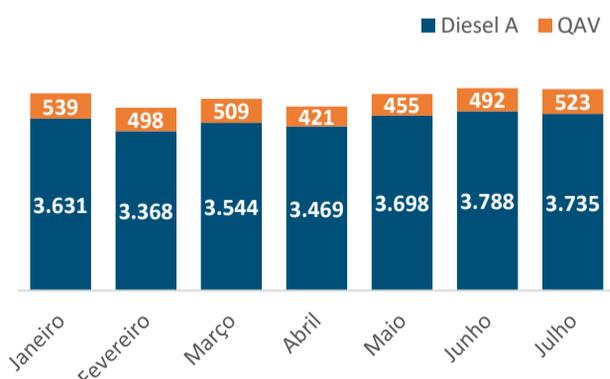


A demanda acumulada de querosene de aviação, no Brasil, cresceu 6,1% em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para o mês de julho que iniciou o 2° semestre com o segundo maior valor do ano 603 mil m³. Em relação ao mercado destinatário o consumo de QAV para abastecimento de aeronaves internacionais cresceu 14,6% no acumulado de 2024 em relação ao ano anterior, enquanto o consumo doméstico acumulado cresceu 0,9%.

PRODUÇÃO DE QAV

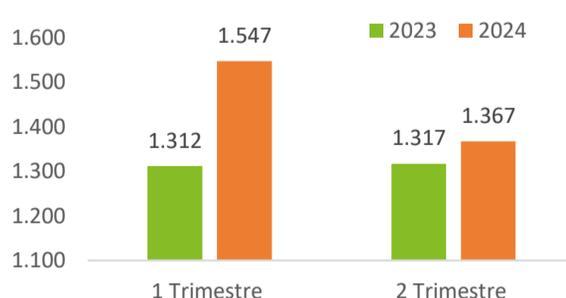
Produção de Diesel e QAV no Brasil de janeiro a julho de 2024 em Mil m³

Elaborado pelo IBP com dados ANP



Comparativo da produção de QAV no Brasil 1° e 2° Semestres de 2023 e 2024 em Mil m³

Elaborado pelo IBP com dados ANP



Em 2024, a oferta acumulada de querosene de aviação registrou um crescimento de 12,1% em comparação ao ano anterior. A produção de QAV manteve-se alinhada à demanda e à produção de diesel no mesmo período, uma vez que ambos são destilados médios e competem pela produção na refinaria. No primeiro trimestre, a produção de diesel registrou um aumento em comparação ao ano anterior.

No entanto, no segundo trimestre, houve uma retração em relação a 2023, embora tenha sido observado um crescimento em relação ao primeiro trimestre de 2024. Nesse contexto, verificou-se um deslocamento das frações médias para a produção de diesel, resultando em uma redução da produção de QAV em relação ao 1° trimestre.